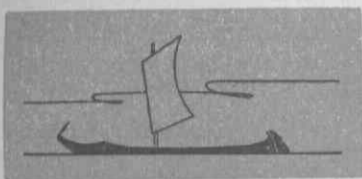


# A CÂMARA E A SUA OBRA



O objecto principal, espécie de tema de fundo, da conferência que há dias o Presidente da Câmara de Aveiro teve com os órgãos de informação, foi o problema da urbanização da cidade, — desta cidade que é a capital de um distrito em pleno desenvolvimento e que não pode, por isso, quando outras razões não houvesse, deixar de merecer deste jornal as mais cuidadas atenções. No caso de agora, todavia, nós limitamo-nos a tornar públicas as informações da Câmara, dadas aliás com a maior clareza e honestidade. Os municípios ficarão, através desta leitura, com mais elementos para o seu juízo.

Depois das palavras introdutórias e das referências ao trabalho que culminou com a apresentação do plano director, o que constituiu verdadeiro acontecimento na cidade e até no país, passou-se a uma

segunda fase de actuação, apenas já de rotina, para levar o mesmo plano às instâncias superiores, o que se fará dentro em breve, após todos estes meses de tarefa contínua.

O Gabinete da Câmara e outros técnicos que foram chamados a colaborar empreenderam essa obra, estando já realizado o plano parcelar do centro da cidade, correspondente à maquete exposta ao público. Foi também estudado e submetido à aprovação superior o plano parcelar entre o Liceu e a Escola Técnica e foi igualmente estudado e encontra-se agora para ser remetido superiormente, já pronto para aprovação, o arranjo da zona paralela à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e que estabelece ligação entre esta artéria e a Rua do Eng. Oudinot. Está ainda em fase de estudo o plano parcelar referente à zona em frente à Escola Industrial e Comercial, como também o da zona da Praça do Milenário e da Avenida Salazar.

Dentre todos estes planos parcelares avulta, pela sua importância e pela repercussão que pode vir a ter no desenvolvimento de Aveiro, o

plano do centro da cidade. Ele oferece uma solução de conjunto para um ponto nevrálgico, tendo presidido à sua elaboração o pensamento e o propósito de criar um centro digno da cidade e da capital da região, que é hoje, sem favor, uma das regiões de maior valor económico e intensidade populacional.

O porto de mar, que serve Aveiro e se encontra em franco desenvolvimento, constitui, desde o início, a determinante base de toda a orientação do trabalho. Procurou-se — disse o sr. Presidente — que esse centro correspondesse, tanto quanto possível, aos anseios dos aveirenses, isto é, que virasse de novo Aveiro para a sua Ria, que pusesse tanto quanto possível em realce o elemento água, que é a característica fundamental da região e da cidade.

Foi o plano parcelar considerado por muitos como ambição impraticável. A Câmara, todavia, com uma fé absoluta, quer nas entidades superiores, que têm o seu cargo ajudar os Municípios a resolver os problemas, quer na vitalidade do povo, entendeu e espera

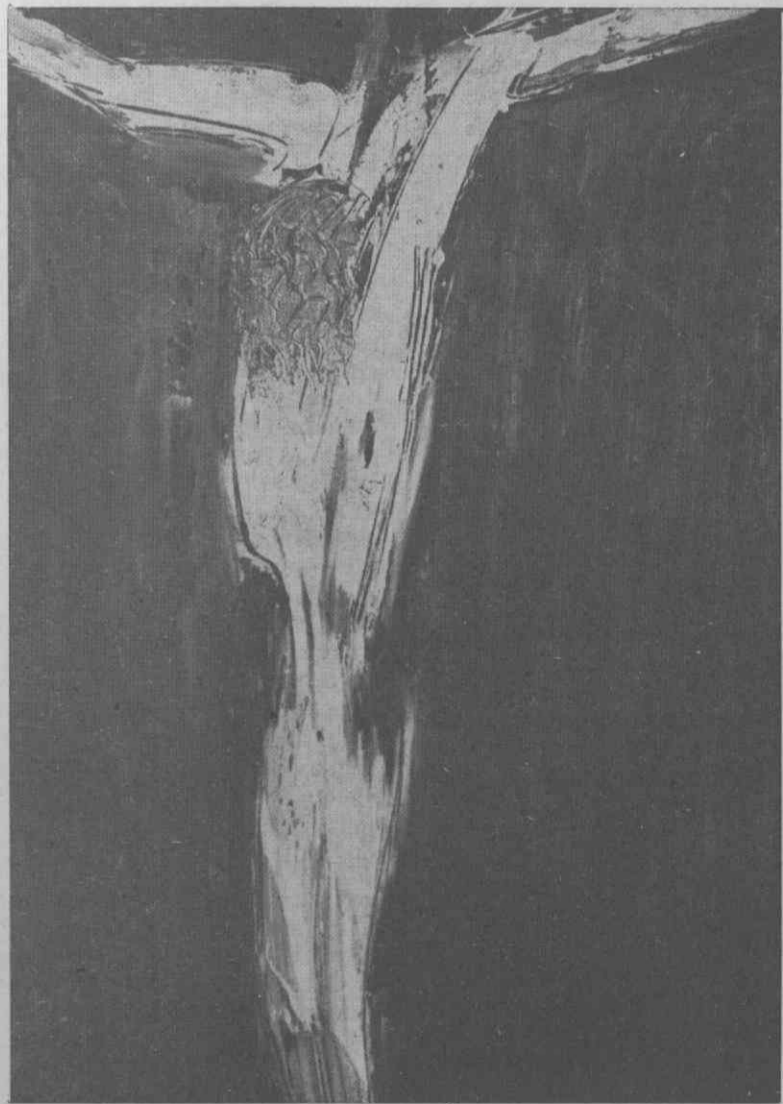
A Semana Santa ou Semana Maior, momento culminante da nossa peregrinação anual, começa com o Domingo de Ramos, pórtico monumental dos mistérios da Páscoa, dia de luz e de sombras. Se há gritos de triunfo, já se ouvem também os clamores da Paixão. Os cristãos, consagrados como guerreiros numa batalha espiritual, como mártires da verdade evangélica, unem-se ao Senhor para o acompanharem na sua via dolorosa. A procissão dos Ramos, tão bela e sugestiva, é imagem da humanidade a caminho da glória.

A Igreja vai rememorar, nos próximos dias, o mistério da redenção do mundo. Mas não seja visto esse conjunto de actos e cerimónias como simples lembrança ou fria recordação de acontecimentos do passado, — os últimos acontecimentos da vida do Salvador. Seja antes, como deve ser, a autêntica e profunda vivência dum drama que é nosso também agora, que nos pertence, que nos diz respeito, em que nos cabe participar como actores.

Numa carta há dias enviada a todos os seus padres, o Senhor Bispo de Aveiro lembrava: — «...o Tríduo Pascal constitui o ponto de partida de todo o ano litúrgico: nele se comemoram os acontecimentos mais importantes da história da salvação. Em comparação com esses, empalidecem quaisquer outros acontecimentos históricos, mesmo que sejam também de carácter religioso. Não faria sentido, por isso, que uma paróquia celebrasse o «dies natalis» de um santo ou mesmo uma festa solene de Nossa Senhora, e deixasse na penumbra a celebração do Mistério Pascal, ou então a substituisse por cerimónias não litúrgicas que, sendo embora de aprovar, não têm o valor e a eficácia sacramental das cerimónias litúrgicas. Seria não ter o sentido das proporções ou andar longe do espírito da Igreja».

Estas recomendações do nosso Prelado, de tanto sentido pastoral, dirigidas embora aos sacerdotes, são também para os fiéis e a eles devem chegar, para que, na verdade, os actos da Semana Santa, realizados nas paróquias com maior ou menor esplendor, sirvam para a formação dou-

CONTINUA NA PÁGINA CINCO



WILLIAM CONGDON — CRUCIFIXO  
 galeria da CIDAELA CRISTÁ — ASSIS

## oração a CRISTO

DE PAPINI — NO SEU LIVRO HISTÓRIA DE CRISTO

**P**RECISAMOS de Ti, de Ti só, de mais ninguém. Só Tu, que nos amas, podes sentir, por nós todos que sofremos, a piedade que cada um de nós sente por si mesmo. Só Tu podes sentir como é grande, desmedidamente grande, a necessidade que temos de Ti, neste mundo, nesta hora do mundo. Nenhum outro, nenhum de tantos que vivem, nenhum daqueles que dormem na lama da glória, nos pode dar a salvação, a nós que tombamos em atroz penúria, na mais tremenda de todas as misérias — a miséria da alma. Todos precisam de Ti, mesmo os que o não sabem, e estes mais ainda do que os que o sabem. O faminto pensa andar em busca de pão e precisa de Ti; o sedento julga desejar a água e tem sede de Ti; o doente supõe ansiar pela saúde e Tu afinal é que lhe faltas. Quem procura a beleza neste mundo, anda, sem dar por tal, à procura de Ti, que és a beleza íntegra e perfeita; quem persegue em espírito a verdade, suspira, sem o querer, por Ti, que és a única verdade digna de ser conhecida; e quem se afadiga em busca da paz, a Ti te procura, única paz em que podem repousar os mais inquietos corações. Todos esses Te chamam sem saber que Te chamam e o seu grito é indizivelmente mais doloroso que o nosso.

Mas nós, os derradeiros, esperamos. Esperar-Te-emos dia a dia, a despeito da nossa indignidade e de todos os impossíveis. E todo o amor que pudermos extrair dos nossos corações devastados será para Ti, Crucificado, que foste atormentado por amor de nós e agora nos atormentas com todo o poder do Teu implacável amor.



# AVEIRO

## Aniversário do Coral Aleluia

Conforme anunciamos, o Grupo Coral Aleluia está a comemorar o 20.º aniversário da sua fundação.

O programa festivo teve início na segunda-feira. O sr. Carlos Aleluia proferiu uma interessantíssima palestra sobre a vida e as actividades do afamado conjunto aveirense, abrindo também uma exposição retrospectiva, organizada pela Acção Cultural.

Hoje à noite, no Teatro Aveirense, haverá um espectáculo dedicado a todo o pessoal das Fábricas Aleluia e suas famílias.

No próximo domingo, às 11 horas, será celebrada missa na igreja de Santo António por alma dos orfeonistas falecidos. Nas Fábricas, às 13 horas, almoço de confraternização.

## Homenagem a um Engenheiro da Urbanização

A seu pedido, foi colocada na Direcção de Urbanização do Porto o sr. Eng. Leonel Monteiro Esteves, que durante muitos anos permaneceu e trabalhou em Aveiro.

Com mais de meia centena de convivas, realizou-se nesta cidade um jantar em sua honra. Estiveram presentes alguns engenheiros, professores, médicos, funcionários públicos e comerciantes.

Usaram da palavra, entre outros, para exaltar as qualidades do homenageado, os srs. Engs. Adolfo da Cunha Amaral, Director de Urbanização, Braga da Cruz, Nóbrega Canelas e Simões Pontes e Drs. Moreira Lopes e Bernardo Dantel.

O homenageado fez, no final, o seu agradecimento, afirmando que nunca esquecerá esta bela região aveirense.

## Governo Civil de Aveiro

Por aviso publicado na II série do «Diário do Governo», de 9 do corrente, encontra-se aberto concurso de habilitação para provimento de lugares de escriturário de 2.ª classe do quadro privativo do Governo Civil de Aveiro.

Este concurso é válido por três anos, pelo que os concorrentes aprovados poderão ser providos nas vagas que vierem a verificar-se durante aquele prazo.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	A L A
Sábado . . .	CALADO
Domingo . . .	AVENIDA
Segunda-feira . . .	S A Ú D E
Terça-feira . . .	OUDINOT
Quarta-feira . . .	N E T O
Quinta-feira . . .	M O U R A

## Hospital de Santa Joana

A Santa Casa da Misericórdia, conforme já noticiamos, acaba de conseguir a colaboração dos especialistas de Otorrinolaringologia, Dr. Carlos Seabra, e de Dermatologia, Dr. José Cortesão, que vêm de Coimbra a Aveiro e se põem ao dispor dos irmãos para os servir em condições especiais.

Este serviço funciona no Hospital, todas as terças-feiras da parte da tarde, com a inscrição de consulta até às 14,30 do mesmo dia.

★ Vestiu-se de alto significado cristão o dia do doente, no passado domingo. De manhã, após a missa, os doentes comungaram e receberam a visita de membros da Acção Católica, acompanhados da Mesa Administrativa, que lhes deixaram diversas lembranças e palavras de conforto e resignação.

✦ Foi alterado o programa do pedidório a favor do Hospital, que se estenderá às freguesias rurais e se realizará nestes dias antes da Semana Santa. Na cidade, esse pedidório será em data a designar, indo agora fazer-se a exploração do Pavilhão da Feira de Março, em conjunto com as organizações assistenciais da Glória e da Vera Cruz.

## Feira de Março

Estão a ultimar-se os preparativos para a abertura da Feira de Março, que será, como de costume, no dia 25 de mês corrente, com a presença dos representantes da Câmara e da Comissão Municipal de Turismo.

Daremos oportunamente notícia dos festivais que vierem a realizar-se no respectivo recinto.

## Concurso dos Moliceiros

Conforme anunciamos, vai realizar-se no canal central, por ocasião da Feira de Março, o já tradicional concurso dos barcos moliceiros.

Foi já marcado o dia 12 de Abril e o certame destina-se a premiar os barcos que se apresentem com painéis, às proas e réis, mais típicos e sugestivos. Os prémios serão de 1.000\$00, 700\$ e 400\$, respectivamente para o 1.º, 2.º e 3.º classificados, havendo para cada um dos restantes o prémio de presença, no valor de 150\$00.

## Para as vítimas dos Açores

Pelo Director do Colégio de Albergaria-a-Velha, foi enviada ao sr. Governador Civil a importância de 700\$, oferecida pelos professores e alunos, com destino às vítimas da catástrofe ocorrida na Ilha de S. Jorge, Açores.

★ A Cooperativa Agrícola de Oliveira de Azeméis enviou a importância de 10.700\$00, produto de uma subscrição entre os seus associados.

## Duas Conferências do Padre Dr. Filipe Rocha na Sé

O sr. Padre Dr. Filipe Rocha, distinto professor de Filosofia no Seminário de Santa Joana, proferiu ontem à noite uma conferência na Sé, de preparação dos fiéis para a festa da Páscoa.

Hoje, às 21,30 horas, o mesmo orador fará nova conferência.

## A conferência de Mons. Anibal Ramos em Coimbra

Para encerramento do ciclo de conferências sobre a Euclicia «Pacem in Terris», Mons. Anibal Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, proferiu em Coimbra na terça-feira última, na Faculdade de Letras, conforme já o nosso jornal tinha noticiado, numa conferência com o título «Responsabilidades cristãs na construção da Paz».

Este trabalho foi aguardado com muito interesse nos meios cultos de Coimbra e ouvido com a maior atenção. O orador deu mostras, uma vez mais, da sua capacidade de trabalho e da sua bagagem doutrinal. No fim, respondeu a algumas perguntas formuladas pelos assistentes sobre o tema desenvolvido.



## Conservatório Regional

Realiza-se no próximo sábado, dia 21, a primeira audição escolar do corrente ano lectivo, com a solene entrega de prémios aos alunos mais classificados nos últimos exames. Apresentar-se-ão as classes de piano, violino, violoncelo, canto, música de câmara e ballet. O espectáculo será no Teatro Aveirense, pelas 18 horas.



## SÁBADO:

**Cine-Avenida** — «*Contra a Lei*». Filme policial inglês, 75 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVA. «*Não sou o criminoso*». Filme policial americano, 68 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

## DOMINGO e SEGUNDA-FEIRA:

**Cine-Avenida** — «*Cid, o Campeador*». Filme histórico, americano, 180 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. Domingo - à tarde e à noite. Segunda-feira - à noite.

## DOMINGO:

**Teatro-Aveirense** — «*Cid, o Campeador*». Maiores de 12 anos. PARA TODOS. À tarde e à noite.

## TERÇA-FEIRA:

**Teatro-Aveirense** — «*Golpe de Espionagem*». Filme americano, de espionagem, 85 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

## QUARTA-FEIRA:

**Cine-Avenida** — «*O prisioneiro da máscara de ferro*». Filme de capa e espada, 75 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

## QUINTA-FEIRA:

Não há sessão no Cine-Avenida, devido às solenidades do dia.

## «Um caso doloroso»

EM referência à nota «Um caso doloroso» que é preciso acudir, que publicámos na semana passada, sabemos agora, por informações oficiais, que a família em questão, cuja mãe faleceu há dias ao dar à luz mais um filho, vem desde há muito recebendo, além dos que já indicámos, outros auxílios de vária ordem, tanto dos Serviços de Assistência locais, como de pessoas particulares, de modo a obviar às suas necessidades resultantes do elevado número de filhos.

Numerosa e pobre, a família do sr. António Luís, de Esqueira, tem merecido sempre cuidadas e justas atenções, o que mais uma vez está a acontecer agora, podendo nós informar também que a maior parte das crianças encontraram já o LAR que as recebesse ou a protecção de que necessitavam.

Só temos que dar graças a Deus e folgar com o facto.

— Para esta família, por intermédio do nosso jornal, o sr. Comendador Adelino Dias Costa, de Avanca, enviou a generosa importância de 200\$00. Também recebemos 20\$00 do sr. Prof. João de Pinho Brandão, correspondente do «Correio do Vouga» em Eixo.

Reconhecidamente agradecemos.

# SOCIEDADE

## ANIVERSARIOS

Dia 20 — Maria Isabel Agostinho de Mendonça Corte Real, filha do sr. Jorge de Mendonça Corte Real.

Dia 21 — Joaquim Marques da Silva Moutela, filho do sr. João António Moutela; José António Andris Samico Breda, filho do sr. Eugénio Samico Breda.

Dia 22 — D. Vera Augusta da Silva Martins; Ernesto Candeias Vieira Valentim, filho sr. Capitão Jaime Vieira Valentim; Manuel Marques Roque; Manuel Carlos Soares Pinto, filho do falecido Abílio João Pinto.

Dia 23 — D. Laurinda de Conceição Morgado; Dra. D. Maria do Rosário Henriques Gamelas, filha do sr. Eduardo dos Santos Gamelas.

Dia 24 — Maria José Sequeira de Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta.

Dia 25 — Maria Gabriela Santa Marta Belo, filha do sr. Dr. José Gonçalves Belo; D. Maria Augusta da Cunha Dias, esposa do sr. Dr. Nuno da Cunha Dias; Rosa Vieira Dinis, filha do sr. David Ferreira Dinis; Manuel Moreira Queirós; Eduardo dos Santos Gamelas.

Dia 26 — Ana Maria Nogueira Lemos, filha do sr. Dr. Alberto Nogueira Lemos; Maria do Rosário e Maria Manuela Alves Vieira, filhas do sr. Alexis Alves Vieira; Jaime da Nave Sardo; Dr. Nuno da Cunha Dias.

## CASAMENTO

Eixo, 15 — Na igreja desta freguesia e com a assistência do rev. Pároco, realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria de Graça da Cruz Pericão, aluna da Faculdade de Letras de Coimbra, com o sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira de Faria, advogado na mesma cidade.

A noiva é filha do sr. Manuel da Cruz Pericão, regente agrícola, e de sua esposa, sr. D. Odília Silveiro Pinheiro da Cruz Pericão, daqui naturais.

Foi celebrante o sr. Padre Augusto de Araújo Alves, da Arquidiocese de Braga, o qual, apesar dos seus 81 anos, aqui veio mais uma vez testemunhar a sua amizade à família.

Os noivos, que são dotados de excelentes qualidades, receberam a bênção do Santo Padre.

## PADRE JOÃO PAULO RAMOS

Após a conclusão do curso do Movimento por um Mundo Melhor, que frequentou em Roma, e de sua viagem à Alemanha, partiu para a América, onde já se encontra, o sr. Padre João Paulo da Graça Ramos.

## PADRE ANTÓNIO DIOGO

Deve regressar em breve o sr. Padre António Augusto Diogo, Pároco de Arcos e Arcipreste de Anadia, que em Roma igualmente frequentou o curso do Movimento por um Mundo Melhor.

## DOENTE

Tem estado incomodada de saúde a sr.ª D. Maria Eduarda Bela Pereira Campos, esposa do sr. Henrique Humberto Pereira Campos.

## DE REGRESSO

De Moçambique, onde esteve durante algum tempo com sua filha, regressou a esta cidade o sr. Capitão Acácio Teixeira Lopes.

## EM S. JACINTO

Está a passar alguns dias em S. Jacinto, com sua esposa e filhos, o sr. Dr. Francisco do Vele Guimarães.

## LARES EM FESTA

Pelo nascimento do segundo filho, no dia 12, na Casa de Saúde da Vera Cruz, está em festa o lar da sr.ª Dr.ª D. Maria Bernardete Gomes de Paiva Dias e do sr. Dr. Hermenegildo Dias, ilustres professores do ensino liceal.

— Também nasceu uma filha no lar da sr.ª D. Isabel Andre de Silva Tavares e do sr. Dr. Casimiro da Silva Tavares, Director de «O Concelho de Esterreje» e advogado na mesma vila.

## JORGE CORTE REAL

De visita a uma exposição internacional de máquinas, parte hoje para Paris, de avião, sr. Jorge Corte Real, que deve regressar no próximo domingo.

## PRESENTES DE ANIVERSÁRIO

## porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

## Casa da Protecção à Rapariga

Vai inaugurar-se, dentro de breves dias, um curso de corte de costura na Casa da Protecção à Rapariga. Aceitam-se inscrições na sede desta instituição, à Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 46, em Aveiro.

## Escola do Magistério

Realizou-se ontem à tarde, na igreja da Vera Cruz, a comunhão pascal das alunas da Escola do Magistério.

Foi celebrante da missa o Venerando Prelado da Diocese, que dirigiu uma alocução às raparigas e depois visitou as instalações daquele estabelecimento de ensino.

## Salão — Arrenda-se

Serve para escritório. Falar na Cooperativa Militar, na Rua do Gravito, em AVEIRO

# FUTEBOL

## Nacional da II Divisão

As honras da jornada são para o Vianense, ao empatar em Leça da Palmeira

**N**ADA de novo se passou quanto aos três favoritos da Zona Norte, que jogaram nos seus campos, consequentemente com mais probabilidades de triunfo. E assim aconteceu. Apenas o Covilhã sentiu dificuldades em vencer o Espinho, que a trinta minutos do fim ainda vencida. Os leões da serra não ganharam para o susto. Braga e Beira Mar, após encontros emotivos, não tiveram obstáculos de maior em triunfar dos seus valorosos adversários, Sanjoanense e Salgueiros.

Na zona dos intranquilos, o estado de coisas complicou-se, havendo agora nada mais nada menos de 7 equipas a tentar a promoção. Destas, apenas a Oliveirense, o Leça e o Vianense conseguiram pontuar nesta jornada, merecendo a turma da Princesa do Lima as honras da ronda.

Mais quatro jornadas e tudo estará acabado. Mas co-

mo acabarão realmente os «primetos» e os «últimos» da tabela?

A discussão tende a animar-se. O campeonato valoriza-se. O mérito será ainda maior...

A tarefa do trio favorito nessas quatro derradeiras jornadas é a seguinte:

Covilhã — Em casa: Beira Mar e Vianense; Fora: Salgueiros e Braga.

Braga — Em casa: Salgueiros e Covilhã. Fora: Espinho e Beira Mar.



Página dirigida por José de Matos

## Beira Mar, 2 Salgueiros, 0

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob a arbitragem de Samuel Abreu, de Santarém.

As equipas alinharam:

Beira Mar — Rocha; Girão, Liberal e Evaristo; Brandão e Pinho; Zé Manuel, Diego, Alberto, Fernando e Calisto.

Salgueiros — Armando; Taco, Chau e Borges; David e Carvalho; Lela, Mário Campos, Vieira II, Cláudio e Sidónio.

Embora o resultado não traduza fielmente o desenrolar do encontro, pudemos dizer que este nunca atingiu grande craveira técnica. Todavia, foram ainda os locais os menos maus, que logo de início, com muita decisão preferiram o ataque, logrando predomínio territorial sem que disso tirassem vantagem, porque o adversário bem escalonado nas proximidades da sua área, defendia-se bem. Não quer dizer, porém, que os salguei-

Resultado débil, mas vitória sem sofismas

ristas não se tivessem empregado com galhardia.

Antes pelo contrário. Praticaram o jogo que mais lhes convinha, e, em contra-ataques rápidos e bem desenvolvidos, conseguiram, por várias vezes, eriar embaraços à defesa beiramarense. A passagem da meia hora, Diego desperdiçou por morosidade excelente oportunidade de abrir o activo e assim se chegou ao intervalo com as equipas empatadas a zero bolas.

Depois do intervalo, o jogo passou a disputar-se com mais equilíbrio, até que, aos 16 minutos, numa descida em «globo», Evaristo centrou e Armando, em disputa da bola com Alberto, socou para a esquerda, onde Zé Manuel, apoderando-se do esférico, rematou a contar. A partir da obtenção do golo, os aveirenses passaram de novo a comandar o jogo e sobre a meia hora Diego controlando o esférico, rompeu a defesa nortenha, e Carvalho, prevendo o perigo, agarrou o interior esquerdo beiramarense já dentro da grande área, apitando o árbitro para grande penalidade. Pinho encarregado de executar o castigo apontou com serenidade e fora do alcance de Armando.

A partir daí voltou-se novamente ao equilíbrio para no último quarto de hora os visitantes se mostrarem superiores, obtendo até por intermédio de Mário Campos um golo que julgamos de rótulo válido mas que o juiz de campo anulou por deslocação de um seu colega de equipa.

O final do encontro chegou com a merecida vitória dos locais, embora a marca pudesse ser maior, mas os dianteiros aveirenses a isso se opuseram.

Rocha, Pinho, Zé Manuel e Evaristo, os melhores na equipa beiramarense. Carvalho Cláudio e Chau os de maior evidência na turma salgueirista. Arbitragem imparcial.

Beira Mar — Em casa: Braga. Fora: Vianense, Covilhã e Famalicão.

Resultados gerais:

Beira Mar - Salgueiros . . .	2-0
Covilhã - Espinho . . .	3-2
Braga - Sanjoanense . . .	5-2
Famalicão - Vildemoinhos . . .	3-1
Feirense - Marinhense . . .	3-1
Oliveirense - Boavista . . .	4-0
Leça - Vianense . . .	1-1

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Covilhã . . .	22	17	2	3	14	52	36
Braga . . .	22	16	1	5	56	26	33
Beira Mar . . .	22	14	4	4	44	20	32
Feirense . . .	22	11	2	9	48	36	24
Salgueiros . . .	22	10	4	8	36	28	24
Famalicão . . .	22	9	4	9	32	40	22
Marinhense . . .	22	7	6	9	39	33	20
Oliveirense . . .	22	7	6	9	29	34	20
Leça . . .	22	7	5	10	30	39	19
Espinho . . .	22	6	6	10	25	44	18
Sanjoanense . . .	22	7	3	12	38	47	17
Boavista . . .	22	5	7	10	34	53	17
Vianense . . .	22	7	3	12	27	49	17
Vildemoinhos . . .	22	3	3	16	23	58	9

Jogos para domingo:

Vianense - Beira Mar . . .	(0-4)
Salgueiros - Covilhã . . .	(0-1)
Espinho - Braga . . .	(1-4)
Sanjoanense - Famalicão . . .	(2-5)
Vildemoinhos - Feirense . . .	(1-4)
Marinhense - Oliveirense . . .	(1-1)
Boavista - Leça . . .	(0-0)

Entre parêntesis, estão indicados os resultados da primeira volta.

Com elevada frequência de candidatos, está a decorrer com bastante interesse, no Ginásio do Liceu Nacional, um Curso de Treinadores e Monitores de Basquetebol levado a efeito pela Associação de Basquetebol de Aveiro.

No último encontro do regional de reservas, o Espinho empatou a duas bolas com o Feirense.

A Sanjoanense, ao vencer o Leixões por 10-0, obteve o triunfo mais expressivo da primeira jornada do Tor-

## Desporto Escolar

Campeonatos Nacionais por Zonas, da Mocidade Portuguesa Feminina

No Ginásio do Liceu Nacional de Aveiro, efectuaram-se há dias os campeonatos, por Zonas, da Mocidade Portuguesa Feminina, apurando-se para representar o Centro, nos Nacionais que estão a decorrer em Oeiras, as equipas representativas do Colégio de Lamego e dos Liceus de Castelo Branco e Infanta D. Maria de Coimbra. Os resultados dos jogos nas diversas modalidades foram os seguintes:

**Voleibol** - Cadetes: Colégio Feminino de Lamego — Escola Com. e Ind. Covilhã, 2-0. Juniores: Liceu de Castelo Branco — Liceu de Lamego, 2-0.

**Basquetebol** - Cadetes: Liceu Infanta D. Maria de Coimbra — Colégio Sagrado Coração de Maria, de Aveiro, 31-3. Juniores: Liceu Infanta D. Maria, de Coimbra — Colégio de Seia, 74-2.

**Andebol** - Juniores: Liceu Nacional de Aveiro — Liceu de Castelo Branco, 1-4.

Foram também apuradas para os Campeonatos Nacionais, por não terem competidoras, as equipas seguintes: **Andebol**, **Cadetes do**

## João dos Reis "Balãozinho," deixou o Beira Mar

No intervalo do jogo Beira Mar - Salgueiros, prestou-se pública homenagem a João dos Reis, o «Balãozinho», que dentro em dias parte para Luanda, onde fixará residência.

Servidor dedicado do seu clube, durante 26 anos ao serviço como contínuo da popular colectividade aveirense, bem mereceu a singela cerimónia que lhe foi prestada pela direcção e tertúlia.

Após a entrega de lembranças, João dos Reis, escoltado por toda a equipa beiramarense, deu uma volta ao terreno, visivelmente emocionado, sob grandes ovações da assistência.

## Basquetebol

O F. C. do Porto mantém a invencibilidade ao vencer nesta cidade a turma do Galitos

Prosseguiu, no último fim de semana, o Campeonato Nacional, Zona Norte, com a realização da segunda jornada da 2.ª volta, que incluía o jogo Galitos - F. C. do Porto, o mais importante da jornada. Com a vitória dos portuenses, esta equipa encontra-se em boa posição para se qualificar para a fase seguinte, podendo afirmar-se que ela não lhe fugirá. No entanto, a equipa não nos agradou e só não veio a perder o encontro que disputou contra os aveirenses porque a arbitragem, a partir do meio do segundo tempo, lhe foi nitidamente favorável. Mais uma arbitragem calamitosa a juntar a tantas outras com que os árbitros lisboetas nos têm brindado. As regras da modalidade em Lisboa não serão iguais às da província? Julgamos que sim...

Nos restantes encontros os vencedores estavam antecipadamente previstos.

RESULTADOS GERAIS:

F. C. Porto — Galitos . . .	26-28
V. Gama — Académica . . .	39-51
Naval da Fig. — Marinhense . . .	51-35
Sangalhos — Centro . . .	38-31

JOGOS PARA AMANHÃ

F. C. Porto — Vasco da Gama
Centro — Marinhense
Académica — Sangalhos
Naval — Galitos

Galitos, 26 - F.C. Porto, 28

Jogo na noite de sábado, no rinque do Parque, sob a direcção do duo lisboeta José Filipe e César Moreira.

Alinharam e marcaram: Galitos — J. Fino, Raul 3; Encarnação 12; Vitor 9; Naia; Helder 2 e Pires.

F. C. Porto — Casimiro 6; Queirós, Moisés 4; Coelho 12; Luis 6; e Diamantino.

Ao intervalo os aveirenses venceram por 18-7.

Os azuis e brancos foram os primeiros a marcar mas os aveirenses, reagindo, ultrapassaram a contagem, realizando uma primeira parte brilhante com Encarnação a cotar-se como o melhor sobre o rinque. Os visitantes contra-atacavam, mas sem concretizar e assim os locais, magníficos nas suas suspensões, iam aumentando o resultado a beneficiar da zona muito recuada dos portuenses. Na segunda parte o Galitos não aguentou a vivacidade imposta durante o período inicial e os azuis e brancos, agora com melhor ligação e mais regulares nos lançamentos, toram diminuindo a diferença existente no marcador ao intervalo em contraste com os locais que se mostraram ineficazes nas tentativas de «cesto». Assim os números aproximaram-se e a partida ganhou emoção pela incerteza do vencedor, mas foram os visitantes que vieram a triunfar pela diferença mínima.

Devemos acentuar que a arbitragem por parte de um dos juizes beneficiou neste período largamente os portuenses, facto que estes não necessitavam pela maior clareza na estruturação do seu jogo.

Sobre a arbitragem muito teríamos que dizer. Apenas um apontamento: nada aprendemos com estes juizes de campo lisboetas.

Concurso Extraordinário

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Espanha — Hungria	1		
2	Turquia — Jugoslávia			2
3	Bélgica — Espanha	1		
4	Itália — Portugal	1		
5	Hungria — Bélgica	1		
6	Checoslováquia — Bulgária	1		
7	Alem. Federal — Holanda	1		
8	Suíça — Escócia	1		
9	França — Checoslováquia			2
10	Inglaterra — Polónia	1		
11	Áustria — Roménia		x	
12	Bulgária — França			2
13	Irlanda — Inglaterra			2

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 28

(29 de Março de 1964)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Benfica — Sporting	1		
2	Valladolid — Oviedo	1		
3	Sevilha — Elche	1		
4	Barcelona — Real Madrid	1		
5	Múrcia — Bétis			2
6	Pontevedra — Valência		x	
7	Levante — Atl. de Bilbao			2
8	Orense — Corunha	1		
9	Atalanta — Génova	1		
10	Bolonha — Inter			2
11	Mântua — Juventus			2
12	Sampdoria — Spal	1		
13	Torino — Roma		x	

# TERRAS DA NOSSA TERRA

## Aradas

Aradas, 16 — A Casa do Povo de Aradas, benemérita instituição desta freguesia, que conta já quase 22 anos de existência, pois foi fundada em 10 de Abril de 1942, tornou públicas as contas da gerência do ano findo, que apresentam uma receita de 97.427\$80 e uma despesa de 84.175\$40, o que dá um resultado positivo do exercício de Esc. 13.252\$40, que, adicionado ao saldo acumulado dos anos anteriores, na importância de 43.912\$09, perfaz a quantia de 57.164\$49, que transitou para o ano corrente.

O posto médico privativo, que desde a fundação está a cargo do distinto clínico sr. Doutor Ernesto de Paiva, que ali tem desenvolvido a sua acção com uma extraordinária dedicação digna de registo, teve no ano passado o seguinte movimento: visitas domiciliárias, 248; consultas no posto, 367; injeções aplicadas, 1.011. Foram ainda internados: um homem num sanatório e uma mulher no hospital — M. M.

## Murtosa

Murtosa, 16 — Ontem, às 22,30, foi sentido neste concelho um ligeiro abalo sísmico, que se manteve alguns segundos, não causando pânico pela sua curta duração.

— No Teatro Clube de Pardelhas, realizou-se hoje o 2.º encontro dos professores primários deste concelho, para prosseguimento do estudo dos princípios de Didáctica Religiosa nas escolas. Houve duas sessões, sob a direcção do sr. Padre José Martins Belinquete.

— No próximo dia 28 do corrente realiza-se no Grémio da Lavoura do Bunheiro, Murtosa, a Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola, para discussão e aprovação do relatório e contas da Direcção e do parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano de 1963.

— A seu pedido, foi transferido para a cidade de Évora o sr. Prof. Firmino Aresta, que exercia as funções de Delegado Escolar na Murtosa.

— Na igreja desta freguesia principiam no próximo domingo as cerimónias religiosas da Semana Santa, com a bênção dos Ramos na capela de S. Tomé do Ribeiro, procissão em direcção à igreja matriz e missa, tudo isto de tarde. As cerimónias continuarão na quinta, sexta e sábado, encerrando-se no domingo de Páscoa. — Lagutrop

## Eixo

Eixo, 15 — No próximo domingo, dia 22, realiza-se a tradicional festa escolar da Arvore, promovida pela Associação local «Assistência e Educação». Haverá distribuição de agasalhos às crianças pobres das escolas, seguida de missa e cortejo. De tarde, durante uma sessão solene, serão entregues prémios aos alunos de melhor aproveitamento e comportamento e será descerrado o retrato de mais um benfeitor daquela associação, Manuel Marques Saldanha, recentemente falecido e que deixou o legado de 10 contos. — C.

## Alquerabim

O Senhor Bispo de Aveiro realizou a visita pastoral, no passado domingo, a esta freguesia. Foi festivamente recebido junto ao Cruzeiro, ali se pararam para a procissão até à igreja paroquial. Estiveram presentes as crianças das escolas com os seus professores.

O Venerando Prelado falou ao povo, administrou o Santo Crisma e presidiu à procissão ao cemitério.

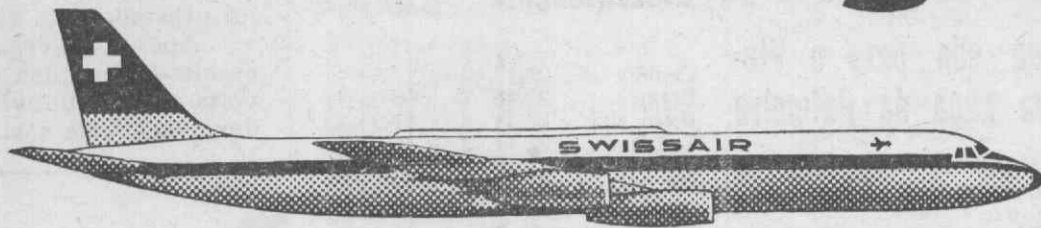
— A igreja paroquial tem 10 novo bancos de mogno, que custaram 6.010\$00, e vai adquirir um novo lustre que importará em cerca de 8 contos.

## Sever do Vouga

A Junta Autónoma de Estradas, de colaboração com a Câmara Municipal, está a proceder ao ajardinamento da rampa em frente ao edifício dos Paços do Concelho.

— Entrou em vigor o novo processo dos escalões para os consumidores da energia eléctrica.

# tarifas especiais para emigrantes



**NOVA YORK**  
**ESC. 5.330\$00**

**BOSTON**  
**ESC. 5.330\$00**

**S. FRANCISCO**  
**ESC. 9.525\$00**

A Swissair oferece até 31 de Março de 1964, tarifas especialmente reduzidas para emigrantes com destino à América do Norte. Os preços ao lado são somente 3 exemplos dos muitos que estão à vossa disposição, em classe económica, ida, para qualquer cidade dos Estados Unidos e Canadá. A Swissair voa directamente de Lisboa para Nova York com aviões a jacto DC-8; para mais detalhes consulte o seu Agente de Viagens ou directamente a

Av. da Liberdade, 220 Tef.: 733171 - LISBOA

**→ SWISSAIR**

## Oliveira do Bairro

Realizou-se a eleição da nova Mesa Administrativa da Misericórdia para 1964-67. Preside o sr. Prof. António Joaquim de Carvalho, que desde há muito consagra a maior dedicação a esta obra.

## Anadia

Foram apresentadas 10 propostas, entre 66.990\$00 e 138.040\$00, no concurso para a empreitada de impermeabilização dos terraços de cobertura e seu isolamento do edifício do Palácio da Justiça de Anadia.

## Aviso aos viveiristas

Avizam-se todos os viveiristas dos concelhos de Agueda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ilhavo, Mealhada, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro e Ovar, que não tenham ainda a sua situação legalizada, que o deverão fazer até ao dia 15 de Abril próximo futuro, na Brigada Técnica da IV Região em Aveiro.

A não observância de tal medida, obrigará os SERVIÇOS OFICIAIS a exercer repressão, que importa evitar, por se tornar desagradável e pesada para a economia dos atingidos.



21 Sábado — Mis. pr., 2.ª or. de S. Bento. Cor roxa

22 — Segundo domingo da Paixão ou de Ramos. Mis. pr., sem Gl., Cr. Pref. da Cruz. Cor roxa (cor vermelha para a bênção e procissão dos Ramos).

23 — Segunda-Feira Santa. Mis. pr. Cor roxa.

24 — Terça-Feira Santa. Mis. pr. Cor roxa.

25 — Quarta-Feira Santa. Mis. pr. Cor roxa.

26 — Quinta-Feira Santa. Mis. pr., entre as 16 e as 21 horas, Gl., sem Cr., Pref. da Cruz. Cor branca.

27 — Sexta-Feira Santa. Comemoração da Paixão e Morte do Senhor, entre as 12 e as 21 horas, com comunhão. Cor roxa e preta. **Jejum e abstinência.**

28 — Sábado Santo. Vigília Pascal, com Missa às 24 horas, Gl., sem Cr., Pref. Pascal. Cor roxa e branca.

29 — Domingo da Ressurreição. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. Pascal. Cor branca.

## FALECIMENTOS

João Maria Romão Machado

Causou grande impressão nesta cidade o acidente de que foi vítima o sr. João Maria Romão Machado, conhecido e estimado proprietário do restaurante típico «Palhuça», e que lhe causou a morte. Ocorreu o desastre no dia 13 de madrugada. O sr. Romão Machado tinha acabado de assistir à sessão de cinema no Cine Teatro Avenida e regressava a sua casa, na Rua de Antónia Rodrigues, quando foi atropelado, na Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, por um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. João Filipe Dias Leite, empregado de escritório nesta cidade e residente em Eixo.

A vítima foi transportada à Casa de Saúde da Vera Cruz, falecendo pouco depois de ali ter dado entrada. Contava 72 anos de idade.

José Fernandes Tavares

Faleceu no dia 15, na sua residência da freguesia do Monte, concelho da Murtosa, com 67 anos de idade, o sr. José Fernandes Tavares, casado com a sr.ª D. Adosinda da Fonseca Tavares, pai do sr. José Fonseca Tavares, ausente em Angola, e da sr.ª D. Maria Adosinda Fonseca Tavares Lopes, sogro do sr. Dr. Manuel Tavares Lopes, professor no Externato de S. João de Brito, da Murtosa, e tio do nosso querido amigo e dedicado colaborador sr. Padre Sebastião António Rendeiro, Assistente da Acção Católica na Diocese e professor na Escola Técnica de Aveiro.

O saudoso extinto, membro de uma família muito conhecida, estimada e respeitada, tinha uma importante casa de comércio no Monte e foi tesoureiro da Junta de Freguesia durante alguns anos, merecendo de toda a gente a maior consideração pelas suas qualidades e virtudes.

Adoeceu há meses, logo se prevendo, pela gravidade do mal, que estaria próxima a sua morte. Recebeu todos os sacramentos da Santa Igreja. A Extrema-Unção foi-lhe ministrada pelo sobrinho, que também presidiu, no dia seguinte, ao funeral. Este constituiu grande manifestação de pesar, tomando parte pessoas de todas as categorias sociais, tanto da Murtosa como de outras terras.

## A Câmara e a sua obra

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

poder vir a concretizar dentro de um espaço de tempo compatível com as necessidades da urbe.

O plano em questão foi enviado a Lisboa, às instâncias superiores, e aprovado com parecer extremamente favorável por despacho do sr. Ministro das Obras Públicas.

Simultaneamente, e porque essa aprovação não é condição suficiente para a sua concretização, a Câmara elaborou um plano de execução à base de uma estimativa geral do empreendimento. Essa estimativa atinge o montante de 25.000.000\$00, estando prevista uma receita directa, pela venda de terrenos, da ordem dos 5.600.000\$00. Ficava portanto ao Município um encargo da ordem dos 19.500\$00, para poder resolver o problema. Poderia porém a Câmara, só por si, com as suas receitas ordinárias, fazer face à realização de empreendimento de tão elevado valor em espaço de tempo compatível com a necessidade da sua execução? E' claro que não.

Consciente desse facto, a Câmara de Aveiro apresentou uma exposição ao sr. Ministro das Obras Públicas, que focava a importância da obra e a sua urgência. Com base em números bastantes pormenorizados, pediu àquele membro do Governo um empréstimo sem juros, do montante de 12.000.000\$00, e ainda a participação dos trabalhos a realizar, previstos para Esc. 17.000.000\$00.

O sr. Ministro, com uma compreensão excepcional e uma enorme receptividade para os problemas de Aveiro, que nunca será demais exaltar, debruçou-se sobre o assunto

e concedeu à Câmara o empréstimo solicitado, o de mais elevado montante até hoje concedido pelo Fundo do Desemprego. O Município foi dispensado, na realidade, de quaisquer juros desse empréstimo, o qual será repartido em 4 prestações anuais de 3.000 contos cada uma, a começar no ano corrente, e cada uma das quais será amortizada em 6 anos, a partir do segundo ano da sua concessão. Este financiamento é ainda reforçado com uma participação para todas as obras projectadas, participação que poderá atingir e não deverá exceder 800.000\$00 anuais.

Podemos agora fazer uma pequena ideia do que isto representa de espírito aberto e receptivo por parte do sr. Ministro das Obras Públicas, pois que a sua concessão vai permitir à Câmara Municipal concretizar o plano parcelar do centro integralmente, num período que não deverá exceder seis anos.

Asseguradas as condições necessárias para a sua concretização, graças ao financiamento excepcional concedido, a Câmara — garantiu o sr. Presidente — vai iniciar as obras já no ano de 1964. A primeira fase consistirá no edifício municipal, a construir na Praça da República e destinado à instalação dos Serviços de Finanças, Tesouraria na Fazenda Pública, Turismo, Biblioteca e Serviços Culturais para o que dispõe já também do empréstimo especial de 2.000 contos.

Continuaremos ainda no próximo número a dar conta das informações prestadas à Imprensa sobre os problemas da urbanização da cidade.

# A V E I R O *Letras Rústicas*

## e o II Congresso de Religiosos

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

## SEMANA SANTA

### Na Catedral

Publicámos já, no último número, todo o programa e horário das cerimónias da Semana Santa na Catedral de Aveiro, presididas pelo Venerando Prelado da Diocese.

Chamamos agora a atenção para o seguinte: — a Missa de Domingo de Ramos, após a procissão que sai da igreja das Carmelitas, é às 11 horas e não às 10, como, por lapso, se indicava; em Sábado Santo, a Vigília Pascal começa às 22,15 e não às 22,30.

### Na Vera Cruz

*Dia 22 — Domingo de Ramos*

A's 10 horas — Bênção dos Ramos na capela de S. Gonçalinho e procissão para a igreja paroquial.

*Dia 26 — Quinta-Feira*

A's 15 horas — Procissão do Senhor aos Enfermos.

A's 18 horas — Missa Solene da Ceia do Senhor, com Lava-Pés e Comunhão Geral.

A's 22 horas — Adoração ao Santíssimo Sacramento.

*Dia 27 — Sexta-Feira*

A's 16 horas — Comemoração da Paixão. Comunhão.

A's 22 horas — Chegada da procissão do enterro. Sermão.

*Dia 28 — Sábado*

A's 22 30 horas — Vigília Pascal.

A's 24 horas — Missa da Ressurreição. Comunhão.

*Dia 29 — Domingo de Páscoa*

A's 10 horas — Procissão da Ressurreição.

12 horas — Missa Solene.

### Na Igreja do Carmo

*Dia 26 — Quinta-Feira*

A's 17 horas — Missa Cantada, Comunhão, Procissão e Desnudação dos Altares.

A's 21 horas — Hora Santa.

*Dia 27 — Sexta-Feira*

A's 8 horas — Via Sacra Solene

A's 18 horas — Comemoração da Paixão e Morte de Nosso Senhor e Comunhão.

*Dia 28 — Sábado*

A's 23 horas — Vigília Pascal e Missa da Ressurreição.

### Problemas de Turismo

Reunirão nesta cidade, no dia 25 do corrente, os Presidentes das Câmaras do distrito e das Comissões ou Juntas de Turismo, a fim de tratarem, entre outros assuntos, de programas de festas a realizar, em diversas terras, para atracção dos turistas nacionais e estrangeiros.

Estará presente o sr. Governador Civil, que patrocina esta iniciativa.

Só desejamos que dela resultem os maiores benefícios.

atroando os ares, enquanto os sinos da Sé e da Misericórdia tocavam a rebate.

*Taberneiros encabeçam a turba-multa e o mulherio reforça a celeuma. — Viva el-rei! Viva o povo! Morra a Companhia! — é o estribilho clamado por milhares de bocas. (Hoje, o cronista fino que enche a fountain-pen no Colorado diria que o povo soltava slogans).*

*A torrente arrasta consigo o Juiz do Povo, o alfatate José Lisboa, que vai contra-*

*feito no levante, embora, no fundo, o apoie e avança para as casas da Companhia dos Vinhos do Alto Douro, na rua Chã, e aí averba o seu protesto contra o monopólio.*

*Os amotinados, que vão «sem arma de qualidade alguma», são alvejados com dois tiros de bacamarte que ferem alguns deles. Placados, arrombam então as portas, apedregam as janelas, espatifam os móveis, queimam os papéis e não atingem os locatários porque estes se raspam a tempo pelas trazeiras do prédio.*

*Depois deste reboliço incruento, o vinho, até aí emparedado pelo regulamento severo da Companhia, correu sem entraves e dessedentou os manifestantes que, à tarde, acompanharam devotamente a procissão dos Terceiros Franciscanos.*

*Este o passo jocoso.*

*A tragédia vem agora.*

*Entra no Porto a pavorosa alçada. Tropa das Beiras, Trás-os-Montes e Minho ocupa a cidade, que é tributada com o soldo, o pré e o boleto da soldadesca. O juiz e o escritor — dois magarefes asoprados por frei João de Mansilha, o padre mestre da «Companhia», a dextra de Pombal no Douro — abrem a devassa horrenda. Os presos passam nas calçadas de gargalheira e são açotados. Mães, esposas, irmãos e noivas, na esperança illusória de salvarem os seus, sacrificam a honra.*

*Acidade do Porto estremece e veste-se de luto. Seis forcas erguidas na Cordoaria, treze executados (mocinhos e familiares obrigados a assistir à morte dos seus, que foram enforcados e esquartejados).*

*O Marquês de Pombal, o «Grande Estadista», fabricou a corda que, setenta anos depois, serviu os carrascos da perversa alçada de D. Miguel I*

### O Senhor Bispo esteve em Esgueira

No dia 15 estive na igreja paroquial de Esgueira o Venerando Prelado da Diocese, que ali foi presidir à comunhão pascal dos jovens da freguesia.

### Igreja das Carmelitas

Realizou-se ontem a festa em honra de S. José, na igreja das Carmelitas.

Hoje será celebrada ali a festa de Nossa Senhora das Dores, com missa solene e sermão às 10 horas e devoção às 17. Será orador o sr. Padre Dr. Manuel Alves Pardinhas, do Seminário do Porto.

### Pelo Escutismo

Os escuteiros desta cidade projectam fazer, brevemente, um «Fogo de Conselho», dedicado aos pais e amigos, no átrio da Casa da Acção Católica.

anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

de mais anacrónico, hoje, que alimentar preconceitos passados acerca desta forma de ser cristão.

Outra maneira simples e eficaz consistirá em não impedir vocação nenhuma, por muito que isso nos custe, em fomentar o conhecimento da vida religiosa e, por último, em cooperar, quer espiritualmente quer materialmente, para a realização duma vocação.

Nenhum cristão autêntico se pode furtar a este apostolado das almas consagradas. O Papa Paulo VI, ao dizer que tem que se mobilizar a Igreja toda para conquistar o mundo, apela, pela generosidade dos crentes, para o dom total a Cristo, no serviço da Igreja.

## O que anda no porão DO ESQUECIMENTO

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

vida acarreta, as lutas da existência com o seu cortejo de sofrimentos e dores, e conclua, com amargura: não vale a pena viver.

Alguns dos presentes concordaram, mas o Dr. Jaime Lima, espírito fundamentalmente religioso e optimista, insurgiu-se contra tamanho desalento, e sentenciou: «A vida era um dom estimável, uma coisa boa, digna de ser vivida com agrado e reconhecimento. Só o desconhecerá quem ignara e estultamente fechar os olhos do corpo e os do espírito a tudo quanto o rodeia. A Natureza, encantadora e maternal, estendendo-nos perenamente os braços generosos e amantes; a sua força de renovação e de transformação mostra-se tão fecunda como inesgotável. Na cerração mais densa é sempre possível descortinar uma nesga do infinito azul; pequenas e bem modestas coisas bastam a fixar a nossa sensibilidade, livrando-a de pendores resvalados e des atracções doentias do próprio sofrimento».

Calaram-se todos os assistentes. A discussão terminou por aquela imposição que tinha todo o aspecto categó-

rico dos pensamentos que nascem do coração.

João Franco, o político dos últimos anos da monarquia, que também estava presente, acabou por dar razão às palavras do Dr. Jaime Lima, que «encerravam uma consoladora verdade, que só a saberiam apreciar aqueles a quem a asa da desgraça tocou». E concluiu: «há sempre que amar na vida, e muito por que agradecer a Deus».

O Dr. Jaime Lima possuía o dom extraordinário de dar às ideias um grande poder imperativo. A suavidade da sua palavra, a força mística dos seus pensamentos, até a presença física da sua estatura, a sua fisionomia bondosa, os seus olhos de um azul puro e meigo, as barbas de patriarca bíblico, a sinceridade das suas convicções, todo este conjunto o impunha como um dominador das inteligências. Não admira que todos os presentes se curvassem perante a lógica moral das palavras do apóstolo do bem e da virtude, do homem-símbolo que foi o Dr. Jaime de Magalhães Lima.

Quando hoje assistimos ao resvalamento para o pessimismo da maior parte dos jovens; quando os ouvimos falar dos seus «problemas de inquietação»; quando os vimos adorando e amando uma civilização tecnicamente opulenta, mas esquecendo o valor espiritual do homem, dá-nos vontade de pôr diante da mocidade de hoje o optimismo sadio deste grupo de individualidades que constituíam, então, um verdadeiro escol desta cidade, e dizer-lhes: o que vos falta, amigos, é a coragem para enfrentar as contrariedades da vida, a fé que remove montanhas, o são optimismo que vence obstáculos e se resigna, o conteúdo espiritual que se contém nas palavras proféticas do Dr. Jaime Lima. Aprendei nelas que *há sempre que amar na vida, e muito por que agradecer a Deus.*

### A presença do Bispo

Nada de mais cristão e reconfortante, para todos os religiosos da Diocese de Aveiro, que ter tido a presença do nosso Prelado na abertura e encerramento da Semana de Orações pelas vocações religiosas. Ele é o Pastor do rebanho todo, o Pai de todas as almas. Aliás, ele conhece muito bem o dom total a Cristo através da sua esposa, a Diocese. Ele, pois, não podia deixar de estar nesta manifestação religiosa a favor das vocações religiosas. Ele, que delém o múnus de ensinar, deu-nos a lição mais bela e preciosa com a sua presença e as suas palavras.

### Também o Cinema

Ninguém estranhará que se tenha lançado mão desse «enfant de Dieu», que está ao alcance dos meus e dos vossos, como expoente da glória e da miséria dos homens: o cinema. Se o Concílio Vaticano II tratou do cinema com tanto relevo, dedicando-lhe, juntamente com os outros meios de comunicação, uma constituição, é, sem dúvida, porque o cinema se apresenta como arma de luta nas mãos de todos. Já passou felizmente o tempo em que os bons não faziam mais nada do que lamentar os seus estragos. Hoje, todos estamos de acordo que mais vale acender uma única e minúscula vela do que lamentar a escuridão.

Foi mensagem de bondade e de amor cristão o que o cinema nos mostrou nas duas fitas que vimos no Cine-Teatro Avenida. Todos seguimos emocionados os passos evangelizadores da unidade cristã do Santo Peregrino, o Papa Paulo VI. Por obra e graça do cinema nos trasladámos aos lugares santificados pela presença de Jesus Cristo e agora pisados pelo seu Vigário na terra. Além disso seguimos, enlevados, a vida santa dum humilde dominicano mestiço, que desde a sua terra longínqua do Peru nos ensinou a santificar a vida através dos afazeres mais triviais e ordinários. A «vassoura» foi para o irmão dominicano, hoje S. Martin Porres, uma arma de combate espiritual e uma cruz na qual se crucificou com os pregos da obediência religiosa. O cinema cooperou no apostolado de fazer sentir a todos a beleza da vida religiosa.

Bem haja o cinema.

### A nossa colaboração

Orámos unidos na caridade de Cristo para que Deus suscite uma legião de almas consagradas em Portugal.

Para gozar do dom da vocação religiosa é preciso pedi-lo, mas também despertá-lo. Como? De mil maneiras. Uma muito simples e eficaz será depor os velhos preconceitos acerca da vida religiosa. Nada

## Da Glória dos Ramos à Glória da Páscoa

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

trinal e litúrgica de todos os cristãos, do Povo de Deus que a Igreja tem por missão conduzir à glória do seu destino temporal e eterno.

Dos Ramos à Páscoa, passando pela festa da Eucaristia e do Sacerdócio em quinta-feira santa, celebração antecipada e sacramental do Sacrifício da Cruz e primeira Missa que houve no Mundo; fazendo, em sexta-feira, um acto colectivo de fé na obra da Redenção e pedindo que não seja perdido hoje, para nenhum homem, o sangue do Calvário; entrando nesse cortejo esplendoroso da luz, na vigília pascal de sábado santo, salto do pecado para a graça, da morte para a vida, — dos Ramos à Páscoa, conduzidos pela mão da Igreja, nós encontraremos, de verdade, aquele caminho por onde Cristo seguiu, ensinando e amando até ao fim, até à vitória que fez partir, na manhã radiosa da Ressurreição, a pedra do seu túmulo e deixou na terra a maior de todas as certezas.

VIVA EM GRAÇA COM TODA A FAMÍLIA  
A GRANDE E BELA FESTA DA PÁScoa

## ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo de Direito-1.ª Secção, nos autos de execução de sentença que a firma Rodrigo Ferreira & Filhos, com sede à Rua Morgado de Matheus, n.º 310-1.º Bairro, do Porto, move a José Nunes da Rocha, industrial, e mulher Amorosa Simões de Pinho, doméstica, residentes em Aradas, desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de dez dias posteriores aos éditos, virem aos autos deduzir os seus direitos, querendo, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 13 de Março de 1964.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmento

O Escrivão de Direito

Américo Casquilho de Faria

Correio do Vouga n.º 1691 de 20-3-64

## TEATRO AVEIRENSE

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

AVEIRO

### Assembleia Geral Ordinária

#### 2.ª Convocatória

Conforme o artigo 40.º dos nossos Estatutos, convindo os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de Março de 1964 (2.ª Convocatória), pelas 10 horas, na Sede Social, com a seguinte ordem do dia:

Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1963.

Aveiro, 16 de Março de 1964.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Carlos Camelas Gomes Teixeira

## ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se público que no dia 14 de Abril próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação, em hasta pública, pela primeira vez e pelo maior preço oferecido acima dos respectivos valores, dos direitos e acções a seguir mencionados, penhorados ao executado Jacinto José de Matos Gonçalves, residente no Canadá, nos autos de execução de sentença que lhe move Maria Helena de Pinho Gonçalves, residente em Esgueira, desta comarca;

### A ARREMATAR

O direito e acção que o executado tem à meação do seu casal com Maria Helena Pinho Gonçalves, que vai à praça por MIL ESCUDOS;

O direito e acção que o executado tem à herança aberta por óbito de sua avó Maria Marques Rodrigues, que vai à praça por MIL ESCUDOS;

Aveiro, 14 de Março de 1964.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmento

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferroira

Correio do Vouga n.º 1691 de 20-3-64

## Companhia Aveirense de Moagens

S. A. R. L.

### Assembleia Geral

É convocada a Assembleia Geral Ordinária da Companhia Aveirense de Moagens, a reunir no dia 28 de Março de 1964, pelas 15 horas, no seu Escritório, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas do Conselho de Administração, referente ao exercício de 1964;

2.º — Tratar de qualquer assunto de interesse social.

Aveiro, 2 Março de 1964

O Presidente da Assembleia Geral

José Pereira Tavares

# FEIRAS de MILÃO e HANOVER

3 excursões em autopullman — Peça programas à  
**AGÊNCIA ABREU — FUNDADA EM 1840**  
PORTO — Av. dos Aliados 207 LISBOA — Av. da Liberdade 158

## Câmara Municipal de Aveiro

### Comissão Municipal de Turismo

#### Concurso dos Painéis das Proas dos barcos Moliceiros

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro faz público que, em sua última reunião, resolveu repetir o concurso sobre os painéis dos barcos moliceiros, no dia 12 de Abril p. f., pelas 15 horas, atribuindo três prémios, respectivamente, de Esc. 1.000\$00, 700\$00, e 400\$, para as proas que se apresentem com os painéis mais típicos e sugestivos, quer sejam novos ou restaurados.

Serão também atribuídos prémios de consolação no valor de Esc. 150\$00, aos restantes concorrentes, desde que apresentem os seus barcos com um mínimo de condições compatível com a finalidade do concurso.

O júri de classificação será constituído pelos Senhores Presidentes da Câmara e Comissão de Turismo, Capitão do Porto, Eduardo Cerqueira, Directores dos jornais locais e pelo conceituado artista aveirense Senhor Gervásio Aleluia.

As inscrições aceitam-se no Posto de Informações da Comissão Municipal de Turismo, existente no recinto da Feira-Exposição de Março, até às 15 horas do referido dia 12 de Abril.

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo

Carlos Alberto da Cunha Soares Machado

### Motorista

**Oferece-se**, com cartas de condução: Ligeiros, Pesados e Moto.

Os interessados devem dirigir-se a Victor Manuel Santos Almeida.

Costa do Valado, S. Bento **Aveiro**.

## Serralheiros-Mecânicos

**ADMITE**

FRAPIL — Construções e Montagens Eléctricas

Rua Comandante Rocha e Cunha, n.º 100 — Aveiro

## Barco com atrelado

Vende-se em bom estado e óptimas condições de pagamento.

Falar nesta Redacção ou enviar cartas ao «Correio do Vouga» — ao n.º 62 — **AVEIRO**.

## VOLKSWAGEN

VENDE-SE

Furgoneta em bom estado.

Rua Candido dos Reis, n.º 54 — **AVEIRO**

## STAND SIMCA

### Automóveis usados

Simca 1000 . . . . .	1963
NSU-Fiat 1100 . . . . .	1960
Simca Aronde PCO . . . . .	1959
Opel Kapitlan . . . . .	1959
Peugeot 403 . . . . .	1957

E muitos outros

Grandes facilidades de pagamento

Acceptam-se trocas

**Eduardo Alves Barbosa**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 150-B

Telef. 22760 **AVEIRO**

## MAYA SECO

MÉDICO ESPECIALISTA PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório: Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º Telef. 22982 **AVEIRO**

Consultas às 2.ªs-feiras, 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas

Residência: Rua Eng. Oudinot, 23-2.º Telef. 22080 **AVEIRO**

## M. Bem Gónego

MÉDICO

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Consultas: — dias úteis 14.30 às 18 horas.

Consultório: — Rua Conselheiro Luis de Magalhães 39-A, 2.º.

**AVEIRO**

## Companhia Aveirense de Moagens

S. A. R. L.

**AVEIRO**

### Aumento de Capital

Avisam-se os Exm.ªs Senhores Accionistas, que, conforme deliberação tomada pela Assembleia Geral Extraordinária de 31 de Agosto de 1961, foi elevado o capital desta Companhia para Esc. 3.600.000\$00 — três mil e seiscentos contos — aumento autorizado por Sua Excelência o Ministro das Finanças, pelo que vai ser aberta a subscrição para a aquisição de 24.000 acções, referentes ao aumento referido, mas unicamente reservado aos actuais Accionistas, na proporção de duas acções por cada uma que possuírem ao preço de Esc. 100\$00 — Cem escudos — cada acção.

O pagamento será feito em duas prestações iguais, a primeira no acto da subscrição e a segunda quinze dias depois.

A subscrição estará aberta no BANCO REGIONAL DE AVEIRO, de 1 a 15 de Abril próximo.

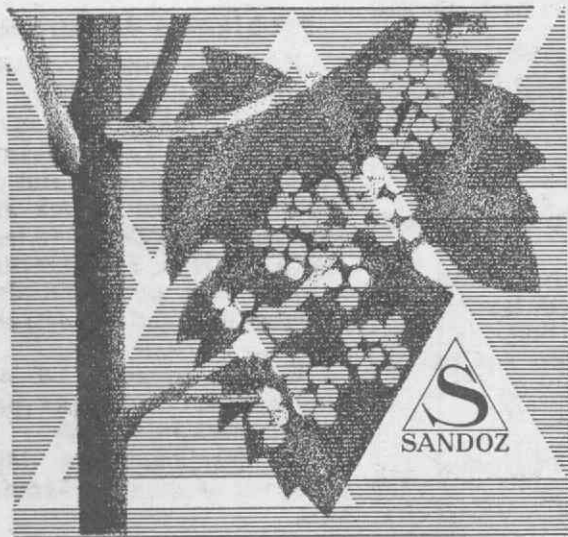
Aveiro, 10 de Março de 1964.

Pelo Conselho de Administração

Os Directores Delegados

Egas Salgueiro

Alberto Casimiro



**S**  
SANDOZ

As vinhas perdem-se... se se lhes suprima a protecção antiparasitária. Para uma protecção perfeita:

**Miltox** ou

**Cobre-Sandoz**

contra o mildio

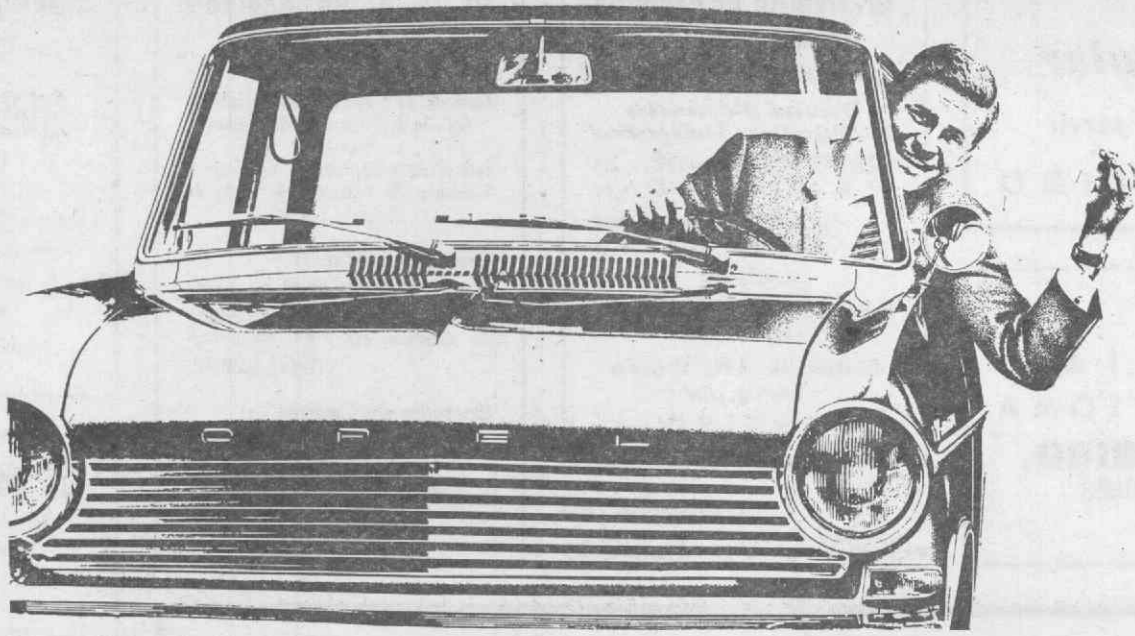
**Thiovit** contra o oídio

**Ekatine** contra os ácaros

**Ekatox**

contra o pulgão e as lagartas.

Produtos Sandoz Lda.  
Rua de S. Caetano, 4 - Lisboa-3



## um Motor que parece Música!



O motor do Opel Kadett passa do piano ao fortíssimo, do andante ao allegro sem a menor dificuldade. Potente e suave, forte e obediente eis uma verdadeira sinfonia completa.



PERANTE A SUA FAMÍLIA E OS SEUS AMIGOS

faça um brilharete com um

# OPEL KADETT

EM EXPOSIÇÃO NO

## Stand Justino

Largo Luís de Camões, 2

AVEIRO

As colchas, os edredons e os  
CORTINADOS em Dralon e Terylene  
das Casas Arménio e Preço Popular  
veste Pais e Filhos  
R. Agostinho Pinheiro  
AVEIRO  
alindam mais a sua linda casa



DR. A. FREIRE DA ROCHA

*Ex-Instrutor Clínico de Obstetria e Ginecologia  
Memorial Hospital of Baltimore — E. U. América*

Consultas em Aveiro — às 3.<sup>as</sup> Feiras, pelas 15 horas. Rua dos  
Combatentes da G. Guerra n.º 16 — Tel. 23892.

Consultas em Coimbra — às 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> Feiras pelas 15 horas.  
Avenida Sá da Bandeira n.º 112 — 2.º Tel. 27409.

**prédios** **herdades**  
**moradias** OU **quintas**  
**andares** **terrenos**

Podem constituir para si uma ótima oportunidade  
para melhor aplicação de capital

A pronto ou com facilidades de pagamento, compre em qualquer  
parte do País a propriedade que deseja, por intermédio da

### EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PARA APLICAÇÃO DO SEU CAPITAL EM EMPRÉSTIMOS HIPOTE-  
CÁRIOS, CONSULTE OS SERVIÇOS TÉCNICOS DA «NORTENHA».

Aplicações garantidas, com o juro compensador de 8%.

**Empresa Predial Nortenha**

COLHAM REFERÊNCIAS

No Porto

Em Lisboa

Em Coimbra

Praça D. João I, 25-1.º

Praça da Alegria, 50-2.º

Av. Fernão de Magalhães, 266-2.º

Telef. 26706 - 20181

Telef. 366731 - 366812

Dr. A. Briosa e Gala

American Board of Radiology  
Radiologista

(MÉDICO ESPECIALISTA)

Av. Dr. Lourenço Peixinho  
n.º 85-1.º D.

AVEIRO

Exames Radiológicos com hora marcada

Telefone n.º 24202

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou  
resíduos «CALCÍO + VITAMINAS E ANTI-  
BIÓTICOS».

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

compre os seus livros na

Gráfica do Vouga

António Simões de Andrade

Depositário da  com depósito em  
**Quintans**

TELEFS. 94102 E 94037

Participa à sua Ex.<sup>ma</sup> clientela que se en-  
contra desde já habilitado a satisfazer as suas  
prezadas encomendas de todos os adubos daquela  
conceituada marca, chamando a particular aten-  
ção para os adubos compostos Foskazoto com  
fórmulas especialmente doseadas para as cultu-  
ras e terrenos desta região.

Igualmente possui em Stock, batatas de se-  
mente nacionais e estrangeiras das variedades  
mais indicadas para esta zona.

ENXOVAIS COMPLETOS

**Arménio — Preço Popular**

Duas casas que servem, para bem servir

Rua Agostinho Pinheiro, 11 e 31

AVEIRO

CURSO MENSAL

**DACTILOGRAFIA**

COM DIPLOMA

**MECANOGRÁFICA DE AVEIRO**

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883  
(junto ao Teatro Avelense)

**Dr. Camilo de Almeida**

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

**Doenças Pulmonares**

**Radiografias e Tomografias**

CONSULTAS: de manhã — 2.<sup>a</sup>

4.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> (das 10 às 12 h.);

de tarde — todos os dias

(das 15 às 19 h.)

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.<sup>o</sup>-Esq.

Telefone 23581

Residência: AV. SALAZAR, 52 r/c-D.to

Telefone 22767

AVEIRO

**Dr. J. B. de Azeredo Keating**

Assistente de Psiquiatria da Faculdade de  
Medicina da Universidade de Coimbra

Ex-Residente e Assistente de Neurologia e  
Psiquiatria da Washington University de  
St. Louis, E. U. A.

Consultas em Aveiro

às quartas-feiras pelas 16 horas

Rua dos Combatentes da Gran-

de Guerra, 16 - 1.<sup>o</sup> Esquerdo

Telef. 22892.

Consultas em Coimbra

NA CASA DE SAÚDE «COIMBRA»

Rua da Sofia

às 2.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup>-feiras pelas 17 e 30

Telef. n.º 22107

**DOENÇAS DOS OLHOS**

= OPERAÇÕES =

**Artur Simões Dias**

Médico Especialista

Consultas todos os dias  
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.<sup>o</sup>-D.to

(Atina de Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

**J. Rodrigues Póvoa**

ex. Assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço  
Peixinho, 49 1.<sup>o</sup> Dri.<sup>o</sup> — Telefone  
23875 — às segundas, quartas e  
sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.<sup>o</sup> Dri.<sup>o</sup>

Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital de Mi-

sericórdia — aos Sábados às 14 h

**Mário Sacramento**

Ex - Assistente Estrangeiro  
do Hospital Saint-Antoine de  
Paris

APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

Radiologia do tubo digestivo

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.<sup>o</sup>

TELF. { Consultório 22706

Residência 22844

AVEIRO

**DR. SANTOS PATO**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce

do cancro genital)

Histero — Salpingografia

Celioscopia

R. X. — Fisioterapia

Enfermagem — a cargo de en-

fermeira-parreira diplomada

Consultório — Av. Dr. Lou-

renço Peixinho, 92 - A - 2.<sup>o</sup>

(das 15 às 19 horas às

2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup>.)

Telef. 23182

**duas joias de Coimbra**



**CERVEJA ONIX**

a tricana morena

**CERVEJA TOPAZIO**

a tricana loira





## Comunicado

AO EXMO. CONSUMIDOR de

### PASTA DENTÍFRICA PROFILAN

NÃO DESTROUA a embalagem da sua PASTA  
A ou B, média ou gigante!

### OFEREA-A

a uma OBRA ou INSTITUIÇÃO DE CARIDADE de sua simpatia!

Cada uma VALERÁ \$50, para OS MUITOS  
QUE PRECISAM DE SI!

Fique anónimo... será mais digno!

## TRESPASSA-SE

### RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

## Desenhadores

De Construção Civil e de Máquinas, com bastante  
prática, deseja empresa industrial próximo da  
cidade de Aveiro

★

Carta manuscrita pelo próprio com todas as indica-  
ções consideradas úteis para melhor apreciação das  
aptidões profissionais, sendo obrigatório indicar  
ordenado pretendido.

★

Resposta ao « Correio do Vouga » — ao n.º 61 — Aveiro

# POSTOS DE SOLDADURA

*Electrex*



*J o m a*



Os preferidos pela *Indústria Nacional*

Mais de 1.000 Postos vendidos são uma  
das garantias da sua alta qualidade

PARA PEQUENAS E GRANDES INDUSTRIAS DESDE 160 a 500 Amp.

SE ESTÁ INTERESSADO, PRO-  
POMOS UMA **DEMONSTRAÇÃO**

*Fabricante e distribuidor para todo o país*

## ELECTRIFICADORA DO VOUGA

de \_\_\_\_\_

*João R. de Matos*

Rua Eça de Queirós, 18-20 — Telef. 22438 — AVEIRO

Esta firma tem também uma secção de bobinagem de motores e transformado-  
res e reparação de toda a aparelhagem eléctrica, com pessoal especializado.

TODOS OS NOSSOS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS

### Aluga-se

Uma habitação, no 3.º an-  
dar de um prédio novo na Ave-  
nida Artur Ravara, n.º 3 —  
Junto ao Hospital.

Informa: Armazem Sér-  
gios — Aveiro Telef. 22228.

### VENDE-SE

Mobiliária de Sala de Jan-  
tar, em bom estado, estilo  
Queen An.

Nesta Redacção se informa

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

# Cabe em toda a Parte



O OPEL KADETT tem lugar em toda a parte. No bem estar da sua  
família, na admiração dos seus amigos, na garagem, no parque de  
estacionamento e, sobretudo... no seu orçamento!



PERANTE A SUA FAMÍLIA E OS SEUS AMIGOS  
faça um brilhante com um

# OPEL KADETT



EM EXPOSIÇÃO NO

# STAND JUSTINO

Largo Luís de Camões, 2

AVEIRO

# o que anda no porão do esquecimento

6 **E**M obediência a uma orientação doutrinal que se propõe reagir contra os vícios da sociedade, temos esboçado vários quadros arrancados ao passado, de maneira a pôr em destaque algumas das virtudes que fazem falta na vida social e política de um país — a abnegação, o aprumo moral, a solidariedade humana, a tolerância, a coragem de atitudes. Recordámos factos, episódios e afirmações, chamando para eles a atenção dos novos, na medida em que tais apelos podem constituir luzes guidoras, caminhos a trilhar.

É no exemplo e lição dos nossos maiores, sobretudo daqueles que nós consideramos expoentes máximos de virtudes e talentos, que encontramos os estímulos e incentivos para a vida. Por isso, procuramos trazer para a luz do dia aquilo que anda no esquecimento e se perdeu na memória dos homens.

Não se trata de monólogos da consciência, de excitações provocadas pela desorientação que vai pelo mundo de hoje, mas de comentários a factos, acções e atitudes nobres daqueles antepassados ilustres que se elevaram no conceito dos seus contemporâneos e que ainda hoje constituem exemplos a imitar, bússolas dos nossos passos, guias dos nossos actos.

Apesar do historial de Aveiro — e só a ele temos recorrido — não dar ensanchas a grande abundância de temas do teor que desejamos, ainda assim temos encontrado matéria para construir alguns pedestais onde colocar virtudes e valores para os quais a mocidade deve erguer os olhos e admirar.

Em 1896 formou-se uma tertúlia de aveirenses que a si se designaram pelos «onze valentes desta terra». Eram eles: Dr. Jaime

de Magalhães Lima, Dr. Edmundo de Magalhães Machado, Dr. Joaquim de Melo Freitas, Dr. António Carlos da Silva Melo Guimarães, Amadeu Faria de Magalhães, Carlos da Silva Melo Guimarães, Visconde da Silva Melo, Francisco Augusto da Silva Roche, Dr. António Emílio de Almeida Azevedo, P.<sup>o</sup> Manuel Rodrigues Vieira e Domingos dos Santos Leite. Mais tarde, entrou como sócio desta espécie de cenáculo, o Dr. Luís de Magalhães, aveirense por ascendência e pelo coração. Este grupo, constituído por individualidades de relevo no nosso meio, reunia, em geral, na loja de Domingos Leite, outras vezes na casa de cada um dos componentes dos «onze valentes desta terra». O amor por Aveiro era o seu lema, como se depreende destas duas jocosas quintilhas da autoria do Cons. Luís de Magalhães:

*Ah! terra como não há,  
Nem houve no mundo inteiro!  
Que é Paris? que foi Salá,  
Corinto, Roma ou Judá,  
Amigos — ao pé de Aveiro?*

*Dizem os italianos:  
«Ver Nápoles — e morrer!»  
Mas nós outros, lusitanos,  
Podemos dizer, ufanos:  
«Ver Aveiro... e, então, viver!»*

No Outono de 1897, numa dessas habituais reuniões, desta vez em casa do Dr. Jaime de Magalhães Lima, na rua do Carmo, alguém lamentava as contrariedades que a

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

por **A L F A**



O amor e a dor: duas asas em toda a vida de Cristo. Que sejam também o amor e a dor as duas asas na vida de todos os homens.

## profanação ultrajante

**A** peça de Rolf Hochhuth, «O Vigário», continua a despertar as mais severas condenações dos católicos de todo o mundo e até de judeus, pela flagrante injustiça de que se reveste para a memória de Sua Santidade Pio XII. Efectivamente, o dramaturgo alemão critica o falecido Pontífice por, segundo ele declara, não se manifestar contra os morticínios de judeus levados a efeito na Alemanha, durante o nazismo.

Na estreia de «O Vigário», em Nova Iorque, o Cardeal Spellman definiu a peça de Rolf Hochhuth como uma profanação ultrajante. Declarou, exactamente, o Cardeal Spellman: «Decorridos somente seis anos após a sua morte, o nosso Santo Padre está a ser julgado e condenado no palco. Esta é uma profanação ultrajante do homem bom, uma afronta para

aqueles que conheciam a sua fama de humanitário, que o amam e reverenciam a sua memória». E Spellman prossegue: «Por causa de um drama tão calunioso, destinado a atear fortes emoções e sentimentos, peço moderação e caridade para enfrentar a crise que ele provoca».

Esta uma das reacções a uma peça infamante que tem circulado pelo mundo inteiro, na estulta pretensão de macular a memória de um Pastor modelar. Graças a Deus que em todos os países em que a peça tem sido levada à cena a reacção tem sido sempre a mesma: nem com escândalo a tese de «O Vigário» faz discípulos ou comove os mais ingénuos e os mais simples.

Aqui deixamos apontado mais um testemunho que é uma prevenção para todos os que se interessam pelos problemas de teatro.

# O VIGÁRIO

por

JOSÉ GRESPO  
DE GARVALHO

**Letras**  
**RÚSTICAS**

**A**ssunda de 1757, no Porto, andou à volta do comércio do vinho. Os seus cabecilhas foram precursores do liberalismo económico.

Houve quem lhe chamasse a «Revolta dos Borrachos». Hoje far-nos-ia sorrir, se não fossem os espectros das forcas que esperavam que a mulher grávida entregasse o fruto do seu ventre, para depois subir ao patíbulo.

O motim seria cómico, se o desembargador e o escrivão da alçada, pai e filho de nome Vasconcelos e Mascarenhas, não manchassem as laudas da devassa com tarjas de sangue e lama.

Estes dois magistrados, autênticos lacaios da política pombalina, foram louvados e promovidos, como diríamos na linguagem moderna, «pelo seu zelo, competência e acendrado patriotismo».

No soco da estátua que o Marquês tem na Rotunda, entre tantas legendas que o povoam, falta lá esta:

— «Governou o país com mão de ferro e governou-se, já esartejando a plebe do Porto e da Trafaria na forca e na fogueira, já lotando os vinhos do Douro com o seu das vinhas de Oeiras».

Estes bens de raiz foram transmitidos ao seu neto, Duque de Saldanha, soldado tão valente como corrupto que, na vitória do liberalismo, soube enfeixar como poucos na árvore caíra.

Voltando propriamente às Cinzas do Porto de 1757, convidado o leitor a meditar os passos daquela via dolorosa.

O povinho, a arata-miúda, de cabeça ainda esquentada pela vinhaça do Entrudo, veio para a rua, com buzinas e tambores

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

Colleto  
no Vouga

ANO XXXIV — N.º 1691

Aveiro, 20-3-1964

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO